

Niterói & região

FOTOS DE IMAGEM ARQUIVO PESSOAL

DEDICAÇÃO E ESFORÇO RECOMPENSADOS



LUCIANA GUIMARÃES

Alegria após muita ansiedade, com direito a grito de comemoração. Esta foi a reação da patinadora niteroiense Luiza D'Angelo, de apenas 16 anos, convocada para a seleção brasileira de hóquei e patinação, que, em abril, irá disputar o Campeonato Pan-Americano de Patinação Artística, na cidade de Guayaquil, no Equador.

Luiza vinha sendo cotada para, apesar da pouca idade, defender a equipe na categoria Senior. Com a confirmação da Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação (CBHP), a adolescente, seus familiares e toda a comissão técnica da Star Patinação Artística festejaram tamanha valorização esportiva.

“Fiquei muito feliz com essa nova convocação, pois representar o meu país e levar o nome da minha cidade para um Pan-Americano é a melhor indicação de que o trabalho está sendo bem feito. Sei que o nível da competição será elevado, por isso estamos treinando pesado”, disse Luiza.

Nos últimos meses, mesmo durante a pandemia, ela não deixou de lado a sua paixão pelo esporte. Acompanhada por sua técnica, Karen Fritsch, e a equipe de preparação, seguiu todos os protocolos determinados pelas autoridades e criou alternativas para continuar com a forte rotina de exercícios.

A preparação é árdua: são quatro horas por dia, seis dias por semana, na quadra do Clube AABB, em São

Niteroiense Luiza D'Angelo celebra convocação para defender o Brasil no Pan-Americano de Patinação Artística. Meta, agora, é lutar pela medalha de ouro

Francisco, ou na Central do Corpo, em Itaipu, onde são realizados os treinos da Star Patinação Artística, principal escola de patinação da cidade e uma das principais equipes de patinação artística do país.

A convocação veio para coroar todo o esforço de Luiza e mostrar que ela está no caminho certo rumo à consagração. Além dos treinos com os patins, a rotina inclui acompanhamento psicológico, preparação física, preparação específica de mobilidade e expressão corporal. Afinal, Luiza teve que superar alguns obstáculos até ser convocada para defender o Brasil.

“Quando pequena, cheguei a ouvir que não tinha talento para competir em alto nível, mas não desisti e treinei muito mais para superar todos os desafios”, revela a atleta, que começou na modalidade com apenas 6 anos de idade. No início, era apenas uma atividade extracurricular. Porém, sempre muito competitiva, Luiza logo quis ir além e competir em alto nível.

Com determinação e muito suor, aos 12 anos ela co-

meçou a colecionar títulos. Entre conquistas estaduais, nacionais e internacionais, Luiza já tem na bagagem uma medalha de ouro na categoria Internacional Livre Infantil no Campeonato Brasileiro de Patinação Artística, o que lhe garantiu, em 2017, vaga no Campeonato Sul-Americano da modalidade, em Mar del Plata, na Argentina, onde faturou a medalha de prata.

Convocada para representar o Brasil na categoria Livre Internacional Sênior, considerada a fórmula 1 da Patinação Artística, Luiza está na reta final de treinos para a competição, além de atenta a todas as situações decorrentes da pandemia de covid-19 e em todas as restrições necessárias.

“A Luiza é uma daquelas atletas diferenciadas. Sua dedicação chega a ser apaixonante, vai muito além de seus limites e não para de avançar. É uma daquelas joias raras do esporte. Com um potencial incrível, é muito aplicada e talentosa”, garante a treinadora Karen Fritsch. Que venha o Campeonato Pan-Americano de Patinação Artística.

